

## QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Márcia Cançado Figueiredo<sup>1</sup>, Andressa Nicoli Haas<sup>2</sup>, Aline Maciel da Silva<sup>2</sup>, Jéssica Vasconcelos Woloszyn<sup>2</sup>, Priscila Luciane da Silva<sup>2</sup>, \*Taiane Correa Furtado<sup>2</sup>, Jéssica Vaz<sup>2</sup>

1. Professora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre/RS

2- Acadêmicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre/RS –

[taianecfurtado@gmail.com](mailto:taianecfurtado@gmail.com)

Palavras Chave: Cuidador, qualidade de vida, paciente com deficiência.

### Introdução

A saúde dos cuidadores pode ser fortemente influenciada pelo comportamento do portador de necessidades especiais e pela demanda de cuidado que o mesmo exige.

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, apresenta uma atividade de extensão de pacientes com deficiência que realiza o tratamento odontológico para pacientes deficientes com diversos distúrbios.

O objetivo foi avaliar a qualidade de vida de cuidadores dos pacientes atendidos na clínica de pacientes com deficiência da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### Resultados e Discussão

Através de uma abordagem exploratória e descritiva utilizando o método quantitativo, foi aplicado um questionário consolidado (Teixeira em 2005) para 15 cuidadores de pacientes com deficiência que compareceram na clínica de atendimento odontológico para pacientes com deficiência da Faculdade de Odontologia da UFRGS.

Obteve-se os seguintes resultados:

- 100% dos pacientes são dependentes dos cuidadores;
- 79% dos cuidadores são as mães dos pacientes sendo que 36% são dona de casa;
- 29% dos cuidadores possuem o ensino fundamental incompleto;
- 43% dos cuidadores vivem com 2 salários mínimos;
- 50% dos cuidadores residem em uma casa com até 3 pessoas;
- 50% dos cuidadores se sentem estressados para cuidar do paciente e de suas outras obrigações familiares e do trabalho;
- 79% dos cuidadores não tem tempo para si mesmos por causa do paciente;
- 71% dos cuidadores receiam pelo futuro do paciente;
- 29% dos pacientes já estiveram internados mais de 5 vezes;
- 86% dos pacientes precisam de ajuda dos cuidadores para se alimentarem;
- 57% dos cuidadores dedicam parte de seu dia e/ou noite para cuidarem do paciente;
- 79% não consideram que tem sua vida social prejudicada por estar cuidando do paciente.

Para saber sobre a qualidade de vida dos cuidadores, foi lhes feita a seguinte pergunta: "O que é qualidade de vida para você?", e o resultado, refletiu a preocupação do cuidador em ter condições financeiras e de saúde (física e mental) para cuidar do paciente com deficiência, assim como conciliar com uma vida com relações interpessoais.



**Figuras 1 e 2 – Avaliação dos cuidadores de pacientes com deficiência que compareceram na clínica de atendimento odontológico para pacientes com deficiência da Faculdade de Odontologia da UFRGS**

### Conclusões

Os cuidadores são constantemente solicitados ao exercício das tarefas do dia a dia do paciente com deficiência e que a qualidade de vida dos cuidadores dos pacientes com deficiência é afetada pelo ato de cuidar.

### Agradecimentos

Fonte de Financiamento - EDITAL PROEXT SSESU/MEC

### Referências

1. SOUZA, S. P. et al. Qualidade de Vida do Cuidador e Saúde Bucal do Indivíduo com Necessidade Especial. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, João Pessoa, v. 11, no. 2, p. 257-262, abr./jun., 2011.
2. TEIXEIRA, M. B. Qualidade de vida de familiares cuidadores do doente esquizofrênico. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 58, n. 3, p.171-175, mar-abr. 2005.
3. SOUZA, S. P. et al. Qualidade de Vida do Cuidador e Saúde Bucal do Indivíduo com Necessidade Especial. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, João Pessoa, v. 11, no. 2, p. 257-262, abr./jun., 2011.
4. WATT, R. G.; WILLIAMS, D. M.; SHEIHAM A. The role of the dental team in promoting health equity. **British Dental Journal**, London, v. 216, no. 1, jan. 2014.